

PROFISSÃO PROFESSOR - REFLEXÕES SOBRE AS CAUSAS DO ADOECIMENTO DOCENTE

LIMA, L. L. L.¹; SANTOS, E. G.²;

Resumo: Ser professor é uma das atividades laborais mais antigas e importantes da nossa sociedade. O ato de ensinar não se limita aos conhecimentos das ciências, mas engloba saberes que contribuem para a formação social, cultural e humana dos estudantes. A profissão se torna desafiadora, dado que exige qualificação, domínio dos saberes da docência, do conhecimento que irá ministrar, assim ser professor não é algo simples. Contudo, o que se observa no cenário nacional é a precarização e a desvalorização da profissão. Além disso, os professores no exercício da docência estão sujeitos a situações como indisciplina dos alunos, sala de aulas lotadas, instalações físicas precárias do ambiente escolar, baixo salários, violência escolar, entre outros. Deste modo, este trabalho, que é parte de uma pesquisa em andamento, busca mapear as causas do adoecimento docente na contemporaneidade. Esta investigação se caracteriza por ser de natureza qualitativa em educação, que utiliza na coleta de dados a pesquisa documental e como metodologia de análise, a Análise de Conteúdo, que é composta por três fases, sendo elas: 1. Pré-análise; 2. Exploração do material; 3. Tratamento dos resultados. A busca por trabalhos ficou delimitada na base de dados do Google Acadêmico, na qual selecionamos artigos, teses e dissertações científicas publicadas no Brasil. Utilizamos para a busca os descritores “adoecimento do professor” e “ensino”, no período temporal de “2016 a 2020”. Como resultado inicial foram obtidas um total de 366 publicações, após uma análise criteriosa chegamos ao resultado de 130 textos. Todos os trabalhos se direcionam para as causas do adoecimento docente, onde se destacam questões de cunho social, político e econômico, tanto que as reformas educacionais aumentam cada vez mais as demandas de trabalho, fator este que contribui para um cenário de condições precárias e alienantes aos professores, causando assim efeitos em sua saúde, que irão repercutir no exercício da docência e qualidade da educação. Conseqüentemente, podemos concluir que o adoecimento do professor está associado à crise que a educação brasileira vive, as extensas jornadas de trabalho, a falta de professores nas escolas, agressões físicas e verbais, escolas em precárias condições de trabalho, cortes de recursos para a educação e desvalorização profissional. Outro fator importante no processo de análise apontado nas publicações de 2020, foi a pandemia da Covid-19, situação que mudou totalmente a realidade e cotidiano dos professores nas escolas, pois tiveram que se adaptar a uma nova realidade, o ensino remoto, fator este que também contribuiu com o adoecimento docente. Ressaltamos a importância de discutir e refletir sobre esse assunto, de mais políticas públicas que contribuam com a qualidade da atividade laboral docente, e a necessidade de ampliar as investigações acerca da temática em tela.

Palavras-chave: Adoecimento; Professor; Precarização; Educação; Ensino.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

¹ Lucas Lafaiete Leão de Lima. Acadêmico de Ciências Biológicas - Licenciatura, Bolsista do PETCiências da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS. Lucas Lafaiete Leão de Lima. E-mail: lucaslafaiete5@gmail.com

² Eliane Gonçalves dos Santos. Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS, Bolsista CAPES - Residência Pedagógica. E-mail: eliane.santos@uffs.edu.br